

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa em Saúde

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos
Estratégicos/Departamento de Assistência Farmacêutica -
DAF

2018

RELATÓRIO TÉCNICO

70

Desenvolvimento e Qualificação da Assistência Farmacêutica

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	70		
TÍTULO DO TC:	Desenvolvimento e Qualificação da Assistência Farmacêutica		
Objeto do TC:	Implementação da política de assistência farmacêutica para o SUS, envolvendo ações de informação, gestão de conhecimento e comunicação, educação e capacitação aos profissionais e usuários do Sistema, atenção, promoção e organização dos serviços farmacêuticos nas três esferas de gestão do SUS e buscando projeções de cooperação internacionais.		
Número do processo:	25000.191284/2011-26	Número do SIAFI:	671191
Data de início	30/12/2011	Data de término:	29/12/2021
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$7.562.919,00
TA:	2	recurso	R\$11.107.200,00
TA:	3	recurso	R\$28.469.427,00
TA:	4	prorrogação	R\$0,00
TA:	5	recurso	R\$28.349.948,00
Valor Total no TC:			R\$ 75.489.494,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos/Departamento de Assistência Farmacêutica - DAF (SCTIE/MS)		
Responsável:	Marco Antônio de Araújo Fireman		
Endereço:	Esplanada dos Ministérios, Edf. Sede, bloco G, 8º andar		
Telefone:	(61) 3315-2839	E-mail:	marco.fireman@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Medicamentos, Tecnologias e Pesquisa em Saúde (UT MTS)		
Responsável:	Tomás Pippo Briant		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 3251-9463	E-mail:	pippoto@paho.org

2. MATRIZ LÓGICA

Finalidade do Projeto/TC		Garantir e desenvolver Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde.				
Propósito do Projeto/TC		Cooperação técnica no marco da Assistência Farmacêutica promovida, abrangendo a qualificação da gestão e dos serviços farmacêuticos; ampliação do acesso com uso racional de medicamentos; o desenvolvimento da pesquisa e as ações do Complexo Industrial e Inovação em Saúde				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
1	Ampliação do Acesso aos medicamentos dos componentes básicos, estratégicos e especializados e do Programa “Farmácia Popular” e “Saúde não tem preço”.	<p>R1.A1.1 Apoiar a emissão de pareceres técnico-científicos e análises fármaco econômicas de custo/efetividade para subsidiar a incorporação de novas tecnologias pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologia (CNIT) e a sua relação com os Componentes da Assistência Farmacêutica;</p> <p>R1.A1.2 Desenvolvimento de instrumentos e indicadores para avaliação dos processos de organização e gestão da Assistência Farmacêutica no SUS;</p> <p>R1.A1.3 Desenvolvimento de instrumentos e indicadores para avaliação de programas e do impacto do fornecimento de medicamentos;</p> <p>R1.A1.4 Atuar na revisão permanente e sistemática da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME e do Formulário Terapêutico Nacional – FTN;</p> <p>R1.A1.5 Apoiar a elaboração, revisão e estudos dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas das Doenças (PCDT);</p> <p>R1.A1.6 Realizar análise técnica das demandas judiciais para o fornecimento de medicamentos no âmbito do SUS;</p> <p>R1.A1.7 Apoiar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) nos estados e municípios;</p> <p>R1.A1.8 Ampliação e qualificação do Programa Farmácia Popular;</p> <p>R1.A1.9 Apoiar o desenvolvimento e implantação de Serviços Farmacêuticos em Redes de atenção a Saúde coordenados pela Atenção Primária em Saúde.</p>	<p>*Publicação de edição atualizada da RENAME e do FTN;</p> <p>*100% de demandas judiciais contra a União analisadas e com parecer ? Novos medicamentos inseridos na linha de produção dos Laboratórios Públicos absorvidos pelo SUS;</p> <p>*600 Municípios e 12 Estados com o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HÓRUS implantados;</p> <p>*Instrumentos de avaliação de acesso e uso de medicamentos de base populacional validados e aplicados;</p> <p>*Ferramentas tecnológicas disponíveis para avaliar o acesso e o uso dos medicamentos no SUS;</p> <p>*5000 novas unidades credenciadas do Programa Aqui Têm Farmácia Popular.</p>	NA	<p>*Relatórios de Gestão, Programas e Projetos;</p> <p>*Carta acordo de cooperação técnica com os parceiros;</p> <p>*Cursos, seminários;</p> <p>*Marcos regulatório.</p>	* Decisão, Apoio político e Capacidade técnica nos níveis de gestão federal, estadual e municipal.

Finalidade do Projeto/TC		Garantir e desenvolver Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde.				
Propósito do Projeto/TC		Cooperação técnica no marco da Assistência Farmacêutica promovida, abrangendo a qualificação da gestão e dos serviços farmacêuticos; ampliação do acesso com uso racional de medicamentos; o desenvolvimento da pesquisa e as ações do Complexo Industrial e Inovação em Saúde				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
2	Fortalecimento da Gestão da Informação e do conhecimento para a estruturação da Rede de assistência farmacêutica como parte integrante das Redes de Atenção à Saúde.	R2.A2.1 Realizar eventos e/ou atividades técnicas, acadêmicas e científicas de promoção de debates de políticas de medicamentos e de assistência farmacêutica; R2.A2.2 Avaliar a inserção da Assistência Farmacêutica nas Redes de Atenção a Saúde; R2.A2.3 Realizar Estudos, observando acesso e qualidade das tecnologias da saúde; R2.A2.4 Elaborar, revisar e publicar materiais de referência voltados à qualificação dos serviços da assistência farmacêutica; R2.A2.5 Revisar e Publicar, periodicamente, a RENAME e o FTN; R2.A2.6 Desenvolver ações para a estruturação e organização de Rede de Centros de Informações sobre Medicamentos (REBRACIM) e Rede Brasileira dos Centros de Informações Toxicológicas (REBRACIT); R2.A2.7 Desenvolver e disponibilizar ferramentas tecnológicas para disseminar as informações de acesso e uso de medicamentos a partir do Sistema Nacional de Gestão Assistência Farmacêutica (HÓRUS); R2.A2.8 Realizar a avaliação do perfil farmacêutico nacional com instrumento da OPAS/OMS.	* 10 eventos e atividades técnicas de Assistência Farmacêutica promovidos; * 5 de publicações de Assistência Farmacêutica RENAME revisada e publicada; * REBRACIM e REBRACIT estruturadas; * Ferramentas tecnológicas disponíveis disseminar as informações de acesso e uso de medicamentos no SUS.	NA	* Relatórios de Gestão; * Cartas Acordo; * Estudos e Pareceres técnicos realizados.	* Decisão, Apoio político e Capacidade técnica nos níveis de gestão federal, estadual e municipal e entidades da sociedade civil.

Finalidade do Projeto/TC		Garantir e desenvolver Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde.				
Propósito do Projeto/TC		Cooperação técnica no marco da Assistência Farmacêutica promovida, abrangendo a qualificação da gestão e dos serviços farmacêuticos; ampliação do acesso com uso racional de medicamentos; o desenvolvimento da pesquisa e as ações do Complexo Industrial e Inovação em Saúde				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
3	Desenvolver a cooperação na região das Américas no âmbito da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.	A3.1 Qualificação de profissionais para atuar em todos os níveis de gestão da Assistência Farmacêutica e dos Serviços Farmacêuticos; A3.2 Apoiar a reorientação da formação farmacêutica na graduação, considerando Pró-saúde e Pet-Saúde e os Fóruns de Educação Farmacêutica da ABENFAR e outros; A3.3 Monitorar e avaliar cursos de especialização em gestão da assistência farmacêutica a distancia para os profissionais que atuam no SUS; A 3.4 Realizar o 5º Fórum Nacional de Educação Farmacêutica – DAF/SCTIE/OPAS/ABENFAR; A3.5 Apoiar a realização da 8ª Conferência Pan Americana de Educação Farmacêutica; A3.6 Apoiar a elaboração e execução de Projeto de Avaliação da Educação Farmacêutica no Brasil; A3.7 Apoiar e acompanhar a Avaliação dos Projetos do Pró-Saúde / Farmácia (DAF/DEGES/ABENFAR-UNISUL); A3.8 Curso virtual de serviços farmacêuticos de caráter nacional no CVSP, nodo do Brasil.	* Profissionais qualificados em Serviços Farmacêuticos na Atenção Primária em Saúde por meio de curso EAD; * 8ª Conferência Pan Americana de Educação Farmacêutica apoiada; * 5º Fórum Nacional de Educação Farmacêutica realizado; * Curso de pós*graduação em gestão da assistência farmacêutica (EAD) acompanhado e avaliado.	NA	* Relatórios de Gestão; * Projetos e Estudos técnicos realizados; * Cartas acordo realizadas com parceiros.	* Condições políticas favoráveis para incorporação dos resultados dos projetos e propostas de políticas.

Finalidade do Projeto/TC		Garantir e desenvolver Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde.				
Propósito do Projeto/TC		Cooperação técnica no marco da Assistência Farmacêutica promovida, abrangendo a qualificação da gestão e dos serviços farmacêuticos; ampliação do acesso com uso racional de medicamentos; o desenvolvimento da pesquisa e as ações do Complexo Industrial e Inovação em Saúde				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
4	Promoção do acesso seguro e Uso Racional de Medicamentos, plantas medicinais e fitoterápicos assegurado.	R4.A4.1 Apoiar as ações necessárias para o funcionamento da Comissão Técnica e Multidisciplinar de Atualização da Relação Nacional de Medicamentos (COMARE); R4.A4.2 Realizar Pesquisa Nacional sobre Acesso, Utilização e Promoção do URM; R4.A4.3 Apoiar as ações necessárias para o fortalecimento do Comitê Nacional para a Promoção do Uso Racional de Medicamentos (CNPURM); R4.A4.4 Apoiar as ações necessárias para o fortalecimento do Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (CNPMF); R4.A4.5 Apoiar o funcionamento da COMAFITO; R4.A4.6 Apoiar a implantação e fortalecimento da Estratégia de promoção do URM nas Políticas de Saúde; R4.A4.7 Apoiar a realização do IV Congresso Nacional de Promoção do URM.	* 4 reuniões da COMARE realizadas; * 2 materiais educativos relacionadas a promoção do uso racional de medicamentos, publicados; * 4 reunião do Comitê Nacional para a Promoção Racional de Medicamentos realizada; * 5 ações de Uso Racional de Medicamentos realizadas; * 2 reuniões da CNPMF realizadas; * 4 reuniões realizadas COMAFITO; * 5 ações intersetoriais voltadas à promoção do URM realizadas; * Relatórios de Gestão e Estudos e Pareceres técnicos realizados; * Condições políticas favoráveis para incorporação dos resultados dos projetos e propostas de políticas; * IV Prêmio de Incentivo a Promoção do Uso Racional de Medicamentos realizado.	NA	* Relatórios de Gestão e Estudos e Pareceres técnicos realizados.	* Condições políticas favoráveis para incorporação dos resultados dos projetos e propostas de políticas.

Finalidade do Projeto/TC		Garantir e desenvolver Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde.				
Propósito do Projeto/TC		Cooperação técnica no marco da Assistência Farmacêutica promovida, abrangendo a qualificação da gestão e dos serviços farmacêuticos; ampliação do acesso com uso racional de medicamentos; o desenvolvimento da pesquisa e as ações do Complexo Industrial e Inovação em Saúde				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
5	Implementação de mecanismos de regulação econômica e sanitária que articule as Políticas de acesso a medicamentos com a produção e a inovação no Brasil.	R5.A5.1 Apoiar iniciativas de articulação da assistência farmacêutica com as ações de desenvolvimento e inovação em saúde / Complexo Industrial e Inovação em Saúde; R5.A5.2 Realizar a avaliação do impacto socioeconômico do marco regulatório do CIS no âmbito do desenvolvimento tecnológico e da inovação produtiva para subsidiar as políticas de acesso a medicamentos; R5.A5.3 Realizar estudos comparando intervenções medicamentosas e não medicamentosas no tratamento de patologias dependentes do estilo de vida com foco em diabetes, hipertensão, doenças cardiovasculares e câncer; R5.A5.4 Articular ações da CMED em sintonia com a Política Nacional de Assistência Farmacêutica; R5.A5.5 Identificar e sistematizar informações da capacidade de produção dos Laboratórios Oficiais em relação aos medicamentos dos elencos nacionais do MS; R5.A5.6 Identificar os medicamentos estratégicos de interesse do SUS para possibilidades de produção pelos Laboratórios Oficiais; R5.A5.7 Apoiar estudos de identificação e levantamento da condição tributária dos medicamentos essenciais e elaboração de propostas para harmonização.	* 3 reuniões e/ou atividades intersetoriais realizadas; * Identificação de medicamentos estratégicos de interesse do SUS para possibilidades de produção pelos Laboratórios Oficiais; * 2 Estudos de medicamentos com produção pelos laboratórios públicos oficiais realizada.	NA	* Relatórios e atas de comitês e conselhos relacionados com CT&IS e Assistência Farmacêutica.	* Decisão e Capacidade técnica nos níveis de gestão federal.

Finalidade do Projeto/TC		Garantir e desenvolver Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde.				
Propósito do Projeto/TC		Cooperação técnica no marco da Assistência Farmacêutica promovida, abrangendo a qualificação da gestão e dos serviços farmacêuticos; ampliação do acesso com uso racional de medicamentos; o desenvolvimento da pesquisa e as ações do Complexo Industrial e Inovação em Saúde				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
6	Desenvolver a cooperação na região das Américas no âmbito da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.	<p>R6.A6.1 Apoiar o desenvolvimento de cursos virtuais y presenciais sobre URM e Serviços Farmacêuticos em APS;</p> <p>R6.A6.2 Desenvolver a Rede Regional de Centros de Informações de Medicamentos – Red CIM LAC;</p> <p>R6.A6.3 Promover a implantação da estratégia Regional para a promoção do URM nas Políticas Nacionais de Saúde;</p> <p>Apoio os processos e difusão de ferramentas da seleção, incorporação o sistema, prescrição e dispensação de medicamentos e biológicos em base as evidencias y critérios de custo efetividade;</p> <p>R6.A6.4 Apoio os Congressos Regionais de URM e outras iniciativas Regionais;</p> <p>R6.A6.5 Apoiar as Conferências Pan Americanas de Educação Farmacêutica e estruturação de uma rede regional em Educação Farmacêutica</p> <p>R6.A6.6 Apoiar as iniciativas de desenvolvimento e de transferência de tecnologia farmacêutica para o desenvolvimento, produção e controle de qualidade de medicamentos que apresentam desafios para a Região;</p> <p>R6.A6.7 Apoiar a discussão da guia revisada de política farmacêutica e a implementação da mesma na América Latina e Caribe;</p> <p>R6.A6.8 Apoiar o desenvolvimento de estudos sobre utilização de medicamentos incluindo prescritores, dispensadores e usuários, especialmente em estratégias para favorecer a aderência a tratamentos. Apoiar aos países da região com o desenvolvimento de estudos nacionais de avaliação de acesso e uso de medicamentos de base populacional;</p>	<p>* 3 reuniões e/ou atividades regionais realizadas;</p> <p>* Apoio no fortalecimento na seleção uso e avaliação de medicamentos;</p> <p>* Identificação de medicamentos estratégicos de interesse dos países e apoio ao desenvolvimento de experiências para possibilidades de produção local;</p> <p>* Desenvolvimento de estudos e levantamentos a cerca do uso de medicamentos e da realidade da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.</p>	NA	* Relatórios e atas de comitês e grupos de trabalho relacionados. ao temas de instância de integração e cooperação regional.	NA

Finalidade do Projeto/TC		Garantir e desenvolver Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde.				
Propósito do Projeto/TC		Cooperação técnica no marco da Assistência Farmacêutica promovida, abrangendo a qualificação da gestão e dos serviços farmacêuticos; ampliação do acesso com uso racional de medicamentos; o desenvolvimento da pesquisa e as ações do Complexo Industrial e Inovação em Saúde				
Linha de base do Projeto/TC						
Nº	Resultado Esperado	Atividade(s)	Indicador(es)	Meta(s)	Fonte(s) de Verificação	Externalidade(s)
		R6.A6.9 Apoiar o desenvolvimento de iniciativas de fortalecimento dos serviços farmacêuticos; R6.A6.10 Avaliar as capacidades produtivas na região, de medicamentos e produtos biológicos, tanto como as brechas na inovação e produção pra estabelecimento da prioridades de transferência.				

3. CONTEXTO

Esta cooperação técnica entre a OPAS/OMS Brasil e o Departamento de Assistência Farmacêutica /SCTIE/MS firmada em dezembro de 2011 por meio do TC 70, tem por objetivo viabilizar o fortalecimento do desenvolvimento e qualificação da Assistência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse sentido a cooperação técnica está orientada pela coerência com as prioridades do Ministério da Saúde (MS), os princípios e diretrizes do SUS e o alinhamento com as resoluções da OPAS/OMS.

Visando o fortalecimento da Política Nacional da Assistência Farmacêutica, o TC 70 desenvolve suas atividades objetivando garantir a assistência farmacêutica no âmbito do SUS e fortalecer o complexo produtivo de ciência, tecnologia e inovação em saúde como vetor estruturante da agenda nacional de desenvolvimento econômico, social e sustentável, reduzindo a vulnerabilidade do acesso à saúde e da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

As atividades do ano de 2018 priorizaram o alcance dos resultados "Acesso e Uso Racional de Medicamentos" e "Fortalecimento da Gestão da Informação e do Conhecimento para a estruturação da Rede de Assistência Farmacêutica", porém ocorreram alterações na gestão do Departamento da Assistência Farmacêutica, bem como definições de políticas para o período eleitoral que impactaram na execução e planejamento do semestre.

4. 1º SEMESTRE DE 2018

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Ampliação do Acesso aos medicamentos dos componentes básicos, estratégicos e especializados e do Programa "Farmácia Popular" e "Saúde não tem preço".
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Publicação de edição atualizada da RENAME e do FTN; * 100% de demandas judiciais contra a União analisadas e com parecer ? Novos medicamentos inseridos na linha de produção dos Laboratórios Públicos absorvidos pelo SUS; * 600 Municípios e 12 Estados com o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HÓRUS implantados; * Instrumentos de avaliação de acesso e uso de medicamentos de base populacional validados e aplicados; * Ferramentas tecnológicas disponíveis para avaliar o acesso e o uso dos medicamentos no SUS; * 5000 novas unidades credenciadas do Programa Aqui Têm Farmácia Popular.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As ações para este alcance deste resultado foram voltadas a consolidação da Base Nacional de Dados, Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica junto aos estados e municípios, através da contratação de profissionais especializados para fortalecer as atividades nas Unidades Federadas relacionadas a ampliação da Política Nacional da Assistência farmacêutica.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A baixa performance do sistema Hórus tem contribuído para aumento do abandono ao sistema bem como dificultado novas adesões. A finalização do contrato com a empresa responsável pelo desenvolvimento e manutenção de softwares para o Ministério da Saúde tem impossibilitado a manutenção corretiva de problemas usuais do sistema

Hórus, o portal da Base Nacional de Dados, Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR) foi homologado de forma tripartite com escopo mínimo e será disponibilizado em breve em ambiente de produção.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O progresso das ações está relacionado as atividades de rotina e fortalecimento da Assistência Farmacêutica Nacional, embasada na publicação de edição atualizada da RENAME e do conteúdo do Formulário Terapêutico Nacional disponível no aplicativo MedSUS; análise das demandas judiciais contra a União analisadas e constante avaliação Base Nacional de Dados, Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR); avaliação de acesso e uso de medicamentos de base populacional validados e aplicados; e apoio a avaliação e gestão do Programa Farmácia Popular.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Fortalecimento da Gestão da Informação e do conhecimento para a estruturação da Rede de assistência farmacêutica como parte integrante das Redes de Atenção à Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* 10 eventos e atividades técnicas de Assistência Farmacêutica promovidos; * 5 de publicações de Assistência Farmacêutica RENAME revisada e publicada; * REBRACIM e REBRACIT estruturadas; * Ferramentas tecnológicas disponíveis disseminar as informações de acesso e uso de medicamentos no SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As ações deste resultado foram adiadas para o segundo semestre de 2018, sendo elas: a realização do I Congresso Brasileiro sobre Assistência Farmacêutica - ampliando as fronteiras do Cuidado Farmacêutico e também, elaborar, revisar e publicar materiais de referência voltados a qualificação dos serviços da Assistência Farmacêutica.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Durante este semestre ocorreram mudanças na gestão do Departamento da Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, bem como ocorreram orientações do Poder Executivo de limitações para o período eleitoral, no qual foram necessários adiamentos nas ações programadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não pode ser avaliado.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 Desenvolver a cooperação na região das Américas no âmbito da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Profissionais qualificados em Serviços Farmacêuticos na Atenção Primária em Saúde por meio de curso EAD; * 8ª Conferência Pan Americana de Educação Farmacêutica apoiada; * 5º Fórum Nacional de Educação Farmacêutica realizado; * Curso de pós*graduação em gestão da assistência farmacêutica (EAD) acompanhado e avaliado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

A ação programada estava voltada para a qualificação de profissionais para atuação em todos os níveis de gestão da Assistência Farmacêutica e dos Serviços Farmacêuticos. Os contratos programados estão em fase de planejamento para execução no segundo semestre.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As mudanças na gestão do Departamento da Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos e as orientações do Poder Executivo sobre o período eleitoral impactaram influenciaram no adiamento das ações.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não pode ser avaliado.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Promoção do acesso seguro e Uso Racional de Medicamentos, plantas medicinais e fitoterápicos assegurado.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * 4 reuniões da COMARE realizadas; * 2 materiais educativos relacionadas a promoção do uso racional de medicamentos, publicados; * 4 reunião do Comitê Nacional para a Promoção Racional de Medicamentos realizada; * 5 ações de Uso Racional de Medicamentos realizadas; * 2 reuniões da CNPMF realizadas; * 4 reuniões realizadas COMAFITO; * 5 ações intersetoriais voltadas à promoção do URM realizadas; * Relatórios de Gestão e Estudos e Pareceres técnicos realizados; * Condições políticas favoráveis para incorporação dos resultados dos projetos e propostas de políticas; * IV Prêmio de Incentivo a Promoção do Uso Racional de Medicamentos realizado. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No primeiro semestre foram apoiadas as seguintes reuniões: Reunião do Comitê Nacional para a Promoção Racional de Medicamentos; Reunião do Comitê Nacional de Plantas medicinais e Fitoterápicos e Condições políticas favoráveis para incorporação dos resultados dos projetos e propostas de políticas para Assistência Farmacêutica.

As ações deste resultado estão voltadas a assegurar o acesso seguro e Uso Racional de Medicamentos, plantas medicinais e fitoterápicos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não ocorreram dificuldades na realização das ações

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As reuniões realizadas contribuíram para a avaliação e discussão da promoção do acesso seguro e uso racional de medicamentos, plantas medicinais e fitoterápicos

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Implementação de mecanismos de regulação econômica e sanitária que articule as Políticas de acesso a medicamentos com a produção e a inovação no Brasil.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* 3 reuniões e/ou atividades intersetoriais realizadas; * Identificação de medicamentos estratégicos de interesse do SUS para possibilidades de produção pelos Laboratórios Oficiais; * 2 Estudos de medicamentos com produção pelos laboratórios públicos oficiais realizada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Nesta semestre foi dado seguimento ao projeto para Qualificar a Gestão de Compras Compartilhadas do Consórcio Intermunicipal do Sul do Estado de Alagoas (CONISUL-AL), iniciado no segundo semestre de 2017.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não ocorreram dificuldades na execução do plano de trabalho.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O Projeto do Consórcio Intermunicipal do Sul do Estado de Alagoas (CONISUL - AL) propõe a qualificação da gestão de compras compartilhadas por meio do desenvolvimento de ferramentas tecnológicas e otimização de processos administrativos relacionados aos procedimentos para aquisição de medicamentos e insumos da assistência farmacêutica e média e alta complexidade. Este projeto apoia a implementação de mecanismos de regulação econômica e sanitária que articule as políticas de acesso a medicamentos com a produção e a inovação no Brasil.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Desenvolver a cooperação na região das Américas no âmbito da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* 3 reuniões e/ou atividades regionais realizadas; * Apoio no fortalecimento na seleção uso e avaliação de medicamentos; * Identificação de medicamentos estratégicos de interesse dos países e apoio ao desenvolvimento de experiências para possibilidades de produção local; * Desenvolvimento de estudos e levantamentos a cerca do uso de medicamentos e da realidade da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

As atividades desenvolvidas no período foram voltadas ao fortalecimento das ações interprogramáticas em Ciência, Tecnologia e inovação em saúde, voltadas à melhoria da gestão e planejamento relacionadas à temática da Assistência Farmacêutica. Neste semestre também foi discutido o apoio à ações de desenvolvimento das Políticas de Medicamentos e Assistência Farmacêutica na América Latina e Caribe que devem ser executadas no próximo semestre.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não ocorreram dificuldades na execução das ações.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As discussões para promover a educação farmacêutica, o fortalecimento dos serviços farmacêuticos como parte dos serviços de saúde e o uso racional de medicamentos na região estão avançando.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	2	2	0	100%
2	2	0	2	0%
3	1	0	1	0%
4	1	1	0	100%
5	1	1	0	100%
6	2	2	0	100%
Total:	9	6	3	66%

5. 2º SEMESTRE DE 2018

5.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Ampliação do Acesso aos medicamentos dos componentes básicos, estratégicos e especializados e do Programa “Farmácia Popular” e “Saúde não tem preço”.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	*Publicação de edição atualizada da RENAME e do FTN; *100% de demandas judiciais contra a União analisadas e com parecer ? Novos medicamentos inseridos na linha de produção dos Laboratórios Públicos absorvidos pelo SUS; *600 Municípios e 12 Estados com o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica HÓRUS implantados; *Instrumentos de avaliação de acesso e uso de medicamentos de base populacional validados e aplicados; *Ferramentas tecnológicas disponíveis para avaliar o acesso e o uso dos medicamentos no SUS; *5000 novas unidades credenciadas do Programa Aqui Têm Farmácia Popular.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As ações para este alcance deste resultado foram voltadas a consolidação da Base Nacional de Dados, Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR) junto aos estados e municípios, através da contratação de profissionais especializados para fortalecer as atividades nas Unidades Federadas relacionadas a ampliação da Política Nacional da Assistência farmacêutica.

Após a pactuação e instituição da BNAFAR foi necessário o desenvolvimento de uma solução tecnológica que permitisse a integração entre os diversos sistemas municipais e estaduais com o banco de dados da BNAFAR. A solução adotada pelo Ministério da Saúde foi a de web service, para as unidades federativas que possuem sistemas próprios para a gestão da assistência farmacêutica local, ou seja, que não utilizam o sistema Hórus.

Também merece destaque, neste semestre, a publicação da Rename 2018. Para esta edição, realizou-se o levantamento de todos os medicamentos incluídos, excluídos e alterados pela Conitec entre março/2017 e setembro/2018, e que passaram por pactuação do financiamento na Comissão Intergestores Tripartite - CIT.

O Formulário Terapêutico Nacional (FTN) está em fase final de desenvolvimento. No entanto as monografias da versão “profissional” já estão disponíveis por meio do aplicativo do Ministério da Saúde MEDSUS. Por meio do MEDSUS é possível compartilhamento da informação (o app exporta a monografia em formato pdf, podendo o usuário compartilhá-la por e-mail e mensagem). As monografias na versão “cidadão” (importante inovação deste FTN) estão em processo de validação. O FTN está armazenado em bando de dados dinâmico e sistema de gerenciamento das informações para que cada informação seja consumida para exibição no aplicativo MedSUS e portal Saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades para execução do plano de trabalho, mas vale ressaltar que a baixa performance do sistema Hórus tem contribuído para aumento do abandono ao sistema bem como dificultado novas adesões. A finalização do contrato com a empresa responsável pelo desenvolvimento e manutenção de softwares para o Ministério da Saúde tem impossibilitado a manutenção corretiva de problemas usuais do sistema. O portal da Base Nacional de Dados,

Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR) foi homologado de forma tripartite com escopo mínimo e será disponibilizado em breve em ambiente de produção.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O progresso das ações está relacionado às atividades de rotina e fortalecimento da Assistência Farmacêutica Nacional, embasada na publicação de edição atualizada da RENAME e do Formulário Terapêutico Nacional - FTN; análise das demandas judiciais contra a União analisadas e constante avaliação Base Nacional de Dados, Ações e Serviços da Assistência Farmacêutica (BNAFAR); avaliação de acesso e uso de medicamentos de base populacional validados e aplicados; e apoio a avaliação e gestão do Programa Farmácia Popular.

No âmbito do Programa Aqui tem Farmácia Popular e do Sistema Hórus, já foi alcançada a meta. Novos municípios poderão aderir ao sistema Hórus, especialmente os novos municípios contemplados no Programa QUALIFARSUS por meio da Portaria GM/MS nº 3.749, de 23 de novembro de 2018, o qual, regulamenta a transferência de recursos destinados ao Eixo Estrutura do Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica (QUALIFARSUS) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) para o ano de 2018.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 Fortalecimento da Gestão da Informação e do conhecimento para a estruturação da Rede de assistência farmacêutica como parte integrante das Redes de Atenção à Saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* 10 eventos e atividades técnicas de Assistência Farmacêutica promovidos; * 5 de publicações de Assistência Farmacêutica RENAME revisada e publicada; * REBRACIM e REBRACIT estruturadas; * Ferramentas tecnológicas disponíveis disseminar as informações de acesso e uso de medicamentos no SUS.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Entre os dias 21 e 23 de novembro de 2018, foi realizado o Congresso Brasileiro de Assistência Farmacêutica: Gestão e Cuidado na Qualificação da Assistência Farmacêutica”. Durante o pré congresso (20 de novembro) ocorreram os seguintes eventos:

Reunião do Grupo de Trabalho sobre assistência farmacêutica em pediatria no Brasil;

Oficina do Comitê Nacional para Promoção do Uso Racional de Medicamentos (CNPURM);

Reunião do Grupo de Trabalho sobre assistência farmacêutica hospitalar;

Reunião do Grupo de Trabalho da Política Nacional de medicamentos biológicos no Sistema Único de Saúde;

VII Fórum nacional da Rede Brasileira de Centros e Serviços de Informação sobre Medicamentos – REBRACIM

Foi elaborado documento técnico do CNPURM sobre uso de medicamentos e medicalização da vida: estratégias e recomendações. Espera-se que seja elaborado documentos sequenciais, incluindo outras temáticas importantes para

a promoção do uso racional de medicamentos.

Foi elaborado Termo de Referência pelo DAF/SCTIE em parceria com a SGETS, para desenvolvimento e disponibilização de curso EaD “Entendendo o uso racional de medicamentos” por meio da ferramenta tecnológica AVASUS. Acredita-se que em 2019 já estará disponível.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não houve dificuldades para execução do plano de trabalho.

É preciso estratégia de disseminação ampla de informação publicada sobre acesso e uso de medicamentos no SUS. Tais quais: Cartilha para o uso racional de medicamentos; documentos técnicos da REBRACIM, documentos técnicos do CNPORM, e Grupos de trabalho sobre assistência farmacêutica em pediatria, assistência farmacêutica hospitalar e medicamentos biológicos no SUS.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Acredita-se que os eventos realizados contribuíram para o planejamento e desenvolvimento de ações no âmbito do acesso e uso de medicamentos no SUS.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Desenvolver a cooperação na região das Américas no âmbito da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Profissionais qualificados em Serviços Farmacêuticos na Atenção Primária em Saúde por meio de curso EAD; * 8ª Conferência Pan Americana de Educação Farmacêutica apoiada; * 5º Fórum Nacional de Educação Farmacêutica realizado; * Curso de pós*graduação em gestão da assistência farmacêutica (EAD) acompanhado e avaliado. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:		1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:		1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Em 2018 ocorreram 10 etapas regionais preparatórias que culminaram no 8º Simpósio Nacional de Ciência, Tecnologia e Assistência Farmacêutica. O objetivo foi debater sobre ciência e tecnologia; assistência farmacêutica e atenção à saúde das pessoas com patologia, visando qualificar a atuação e a intervenção dos participantes sobre a organização do acesso da população aos medicamentos e as novas tecnologias em saúde por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Os encontros foram um trabalho conjunto, além da OPAS e Ministério da Saúde, do Conselho Nacional de Saúde (CNS) em parceria com a Fiocruz e com a Escola Nacional dos Farmacêuticos.

Depois dos encontros regionais preparatórios, que contaram com a participação de 610 pessoas, foi realizado, no campus Manguinhos da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o 8º Simpósio Nacional de Ciência, Tecnologia e Assistência Farmacêutica (8º snctaf), nos dias 10 e 11 de dezembro. As dezenas de propostas elaboradas ao longo do ano, nas reuniões nos estados, foram compiladas em dez diretrizes que serão, agora, levadas à 16ª Conferência Nacional de Saúde (8ª + 8), prevista para ocorrer em agosto de 2019. O resultado do Simpósio não se resumiu às propostas. Foi produzido, de forma coletiva, um documento chamado Carta do Rio de Janeiro, que, além de conter as dez diretrizes, traz as expectativas dos participantes do evento quanto à área de ciência, tecnologia e assistência farmacêutica. A

ideia é que a Carta seja distribuída de maneira ampla para instrumentalizar a discussão da sociedade com o novo governo brasileiro e sirvam de base para as discussões da 16ª Conferência Nacional da Saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes
Não houve dificuldades relatadas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Os resultados do 8º Simpósio e das etapas regionais poderão ser utilizados no planejamento de políticas públicas e controle social, além de apoiar o planejamento de ações de Cooperação Técnica entre OPAS e Ministério da Saúde. Estes dados podem possibilitar criação de indicadores, onde serão avaliados: representatividade regional, representatividade de gênero, representatividade de esferas de atuação profissional e do controle social.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Promoção do acesso seguro e Uso Racional de Medicamentos, plantas medicinais e fitoterápicos assegurado.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* 4 reuniões da COMARE realizadas; * 2 materiais educativos relacionadas a promoção do uso racional de medicamentos, publicados; * 4 reunião do Comitê Nacional para a Promoção Racional de Medicamentos realizada; * 5 ações de Uso Racional de Medicamentos realizadas; * 2 reuniões da CNPMF realizadas; * 4 reuniões realizadas COMAFITO; * 5 ações intersetoriais voltadas à promoção do URM realizadas; * Relatórios de Gestão e Estudos e Pareceres técnicos realizados; * Condições políticas favoráveis para incorporação dos resultados dos projetos e propostas de políticas; * IV Prêmio de Incentivo a Promoção do Uso Racional de Medicamentos realizado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

No âmbito do Comitê Nacional para a Promoção Racional de Medicamentos (CNPURM), no segundo semestre de 2018, foram realizadas:

- Três Reuniões Extraordinárias;
- Elaboração de projeto de Campanha Nacional sobre uso racional de medicamentos;
- Elaboração de Termo de referência para desenvolvimento do curso “Entendendo o Uso Racional de Medicamentos” por meio de módulo educacional para o Ambiente Virtual do SUS (AVASUS) e em parceria com a SGETS/MS;
- I Oficina ampliada de trabalho do CNPURM, ocorrida em 24/08/2018 com objetivo de elaborar recomendações e estratégias para as prévias da 16ª Conferência Nacional de Saúde (16ª CNS) e 6ª Conferência Nacional de Saúde Indígena (6ª CNSI), e material para o público geral.
- II Oficina ampliada de trabalho do CNPURM, ocorrida em 20/11/2018 com objetivo de elaborar recomendações e estratégias para as prévias da 16ª Conferência Nacional de Saúde (16ª CNS) e 6ª Conferência Nacional de Saúde

Indígena (6ª CNSI), e material para o público geral.

- Elaboração de documento técnico com recomendações e estratégias no âmbito da:

- 1) medicalização da vida, que em sua maior expressão, está vinculado a populações-chave, a saber: crianças em idade escolar, usuários que necessitam de atenção à saúde mental e pessoas com mais de 60 anos;
- 2) uso de medicamentos em populações vulnerabilizadas, que aborda sobre a promoção da assistência farmacêutica com equidade de forma participativa e integral; e
- 3) Uso de antimicrobianos devido o importante aumento da resistência a medicamentos antimicrobianos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Principais desafios do Comitê Nacional para a Promoção Racional de Medicamentos, que não estão relacionados a execução do plano de trabalho, mas este registro pode colaborar com as próximas ações:

Execução das ações planejamento estruturado em quatro grandes áreas de atuação: educação, informação, regulação e pesquisa;

Viabilização de reuniões ordinárias do Comitê a cada dois meses;

Realização de plano de comunicação em parceria com LAB-i VISA, da Anvisa;

Execução de Campanha Nacional sobre Uso Racional de Medicamentos;

Publicação de Portaria com atualização das instituições membros do Comitê;

Publicação e lançamento do Prêmio Uso Racional de Medicamentos Lenita Wannmacher;

Organização do Congresso Brasileiro para Promoção do Uso Racional de Medicamentos em 2020;

Firmar parceria entre o Comitê e a Rebracim;

Desenvolvimento e disponibilização de Site do Comitê;

Disseminação ampla das recomendações do Comitê.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As reuniões realizadas contribuíram para a avaliação e discussão da promoção do acesso seguro e uso racional de medicamentos, plantas medicinais e fitoterápicos.

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 Implementação de mecanismos de regulação econômica e sanitária que articule as Políticas de acesso a medicamentos com a produção e a inovação no Brasil.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* 3 reuniões e/ou atividades intersetoriais realizadas; * Identificação de medicamentos estratégicos de interesse do SUS para possibilidades de produção pelos Laboratórios Oficiais; * 2 Estudos de medicamentos com produção pelos laboratórios públicos oficiais realizada.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Neste semestre foi dada continuidade ao projeto para Qualificar a Gestão de Compras Compartilhadas do Consórcio Intermunicipal do Sul do Estado de Alagoas (CONISUL-AL), iniciado no segundo semestre de 2017, por meio de Carta Acordo.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Tem ocorrido dificuldades na comunicação com a instituição responsável, relatórios de prestação de contas e certificados estão em atraso. Comunicados foram enviados para a instituição e também foi dada a ciência ao Departamento da Assistência Farmacêutica para colaborar nesta articulação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

O Projeto do Consórcio Intermunicipal do Sul do Estado de Alagoas (CONISUL - AL) propõe a qualificação da gestão de compras compartilhadas por meio do desenvolvimento de ferramentas tecnológicas e otimização de processos administrativos relacionados aos procedimentos para aquisição de medicamentos e insumos da assistência farmacêutica e média e alta complexidade. Este projeto apoia a implementação de mecanismos de regulação econômica e sanitária que articule as políticas de acesso a medicamentos com a produção e a inovação no Brasil.

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (COM BASE NA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 Desenvolver a cooperação na região das Américas no âmbito da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* 3 reuniões e/ou atividades regionais realizadas; * Apoio no fortalecimento na seleção uso e avaliação de medicamentos; * Identificação de medicamentos estratégicos de interesse dos países e apoio ao desenvolvimento de experiências para possibilidades de produção local; * Desenvolvimento de estudos e levantamentos a cerca do uso de medicamentos e da realidade da política de medicamentos e de assistência farmacêutica.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Semestral (PTS)	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTS:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTS:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

As atividades desenvolvidas no período foram voltadas à melhoria da gestão e planejamento relacionadas à temática da Assistência Farmacêutica. Neste semestre iniciou-se a discussão sobre ações para o desenvolvimento das Políticas de Medicamentos e Assistência Farmacêutica na América Latina e Caribe que devem ser executadas no próximo semestre. Foi proposta a realização de uma reunião para discussão de indicadores regionais de serviços farmacêuticos e também a formulação de uma agenda nacional para educação farmacêutica, consonante com as ações das Américas.

Em relação a qualificação de profissionais para atuação em todos os níveis de gestão da Assistência Farmacêutica e dos Serviços Farmacêuticos, foi programada uma reunião com um grupo de países (definidos pela OPAS em Washington) para fomentar o compartilhamento de experiências e propor a criação de indicadores regionais sobre serviços farmacêuticos. Ocorreram alguns adiamentos, o que impossibilitou a realização da reunião, neste semestre.

Outra ação realizada foi a participação brasileira na Conferência Pan-Americana de Educação Farmacêutica, ocorrida na primeira semana de outubro em Quito no Equador. A Conferência contou com a participação de mais de 20 países e instituições de ensino das Américas e o Brasil esteve representado pela Associação Brasileira de Educação Farmacêutica. Ficou programada a organização do Evento Nacional, no primeiro semestre de 2019, que contará com a colaboração técnica da OPAS no Brasil.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As mudanças na gestão do Departamento da Assistência Farmacêutica e as orientações do Poder Executivo sobre o período eleitoral influenciaram no adiamento das ações já que limitaram a participação de técnicos indicados a participar dos eventos.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

As discussões para promover a educação farmacêutica, o fortalecimento dos serviços farmacêuticos como parte dos serviços de saúde e o uso racional de medicamentos na região estão avançando.

5.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	2	2	0	100%
2	2	2	0	100%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
3	1	1	0	100%
4	1	1	0	100%
5	1	0	0	30%
6	3	2	0	80%
Total:	10	8	0	85%

6. RESUMO ANUAL

6.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTS

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2018	2º semestre de 2018	Anual 2018
Nº total de RE com ações programadas no período	6	6	6/6
Nº total de ações programadas	9	10	19
Nº total de ações finalizadas	6	8	14

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	4	4	0	100%
2/2	4	2	2	50%
3/3	2	1	1	50%
4/4	2	2	0	100%
5/5	2	1	0	65%
6/6	5	4	0	90%
Total:	19	14	3	75%

6.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

As ações propostas na cooperação contribuem para o alcance dos resultados esperados no Plano Estratégico da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS) 2014-2019, especificamente na categoria 4 - Sistemas de Saúde, Área Programática – Acesso a produtos médicos e fortalecimento da capacidade regulatória e o Resultado Imediato (RIM 4.3.1), relacionado à habilitação dos países na definição de políticas para melhoria do acesso a medicamentos e outras tecnologias sanitárias. As ações também estão alinhadas com o objetivo 0726 (Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS) do Plano Plurianual 2016-2019.

Além destes pontos, temos os trabalhos do Painel de Alto Nível para Acesso a Medicamentos e que foram desenvolvidos à luz da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável. A agenda reúne 17 objetivos (ODSs), com destaque para o ODS 3 (“Saúde e Bem-Estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades”), e para as seguintes metas relacionadas às atividades do Termo de Cooperação 70:

Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.

Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a Declaração de Doha sobre o Acordo TRIPS e Saúde Pública, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do Acordo sobre os Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio (TRIPS, na sigla em inglês) sobre flexibilidades para proteger a saúde pública e, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.

6.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

A matriz lógica do termo de cooperação foi elaborada em 2011 e os indicadores atualizados em 2014, havendo necessidade de uma revisão ampla dos seus resultados, atividades e indicadores, para que reflita a gestão atual do Departamento de Assistência Farmacêutica e as ações relacionadas as atuais políticas implantadas.

Desta forma, serão programadas reuniões e oficinas de trabalho, com o corpo técnico da OPAS Brasil e Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos, no primeiro semestre de 2019, para iniciar estas avaliações.

6.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 22739631.71
Recursos desembolsados:	US\$ 19468306.78
Pendente de pagamento:	US\$ 1141130.76
Saldo:	US\$ 2130194.17